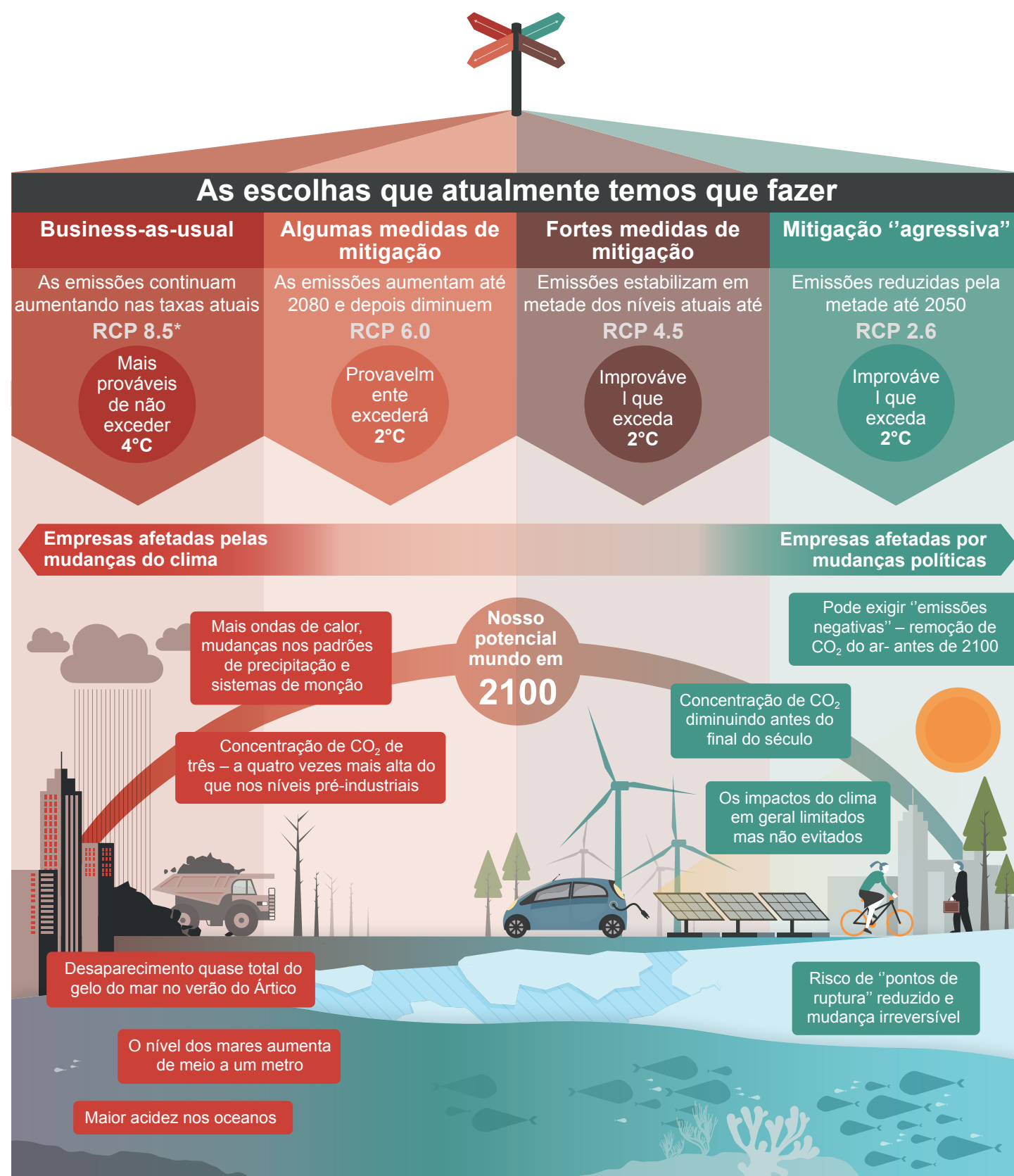


A encruzilhada do carbono

O Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) explora quatro futuros potenciais, dependendo das políticas adotadas pelos governos para reduzir as emissões

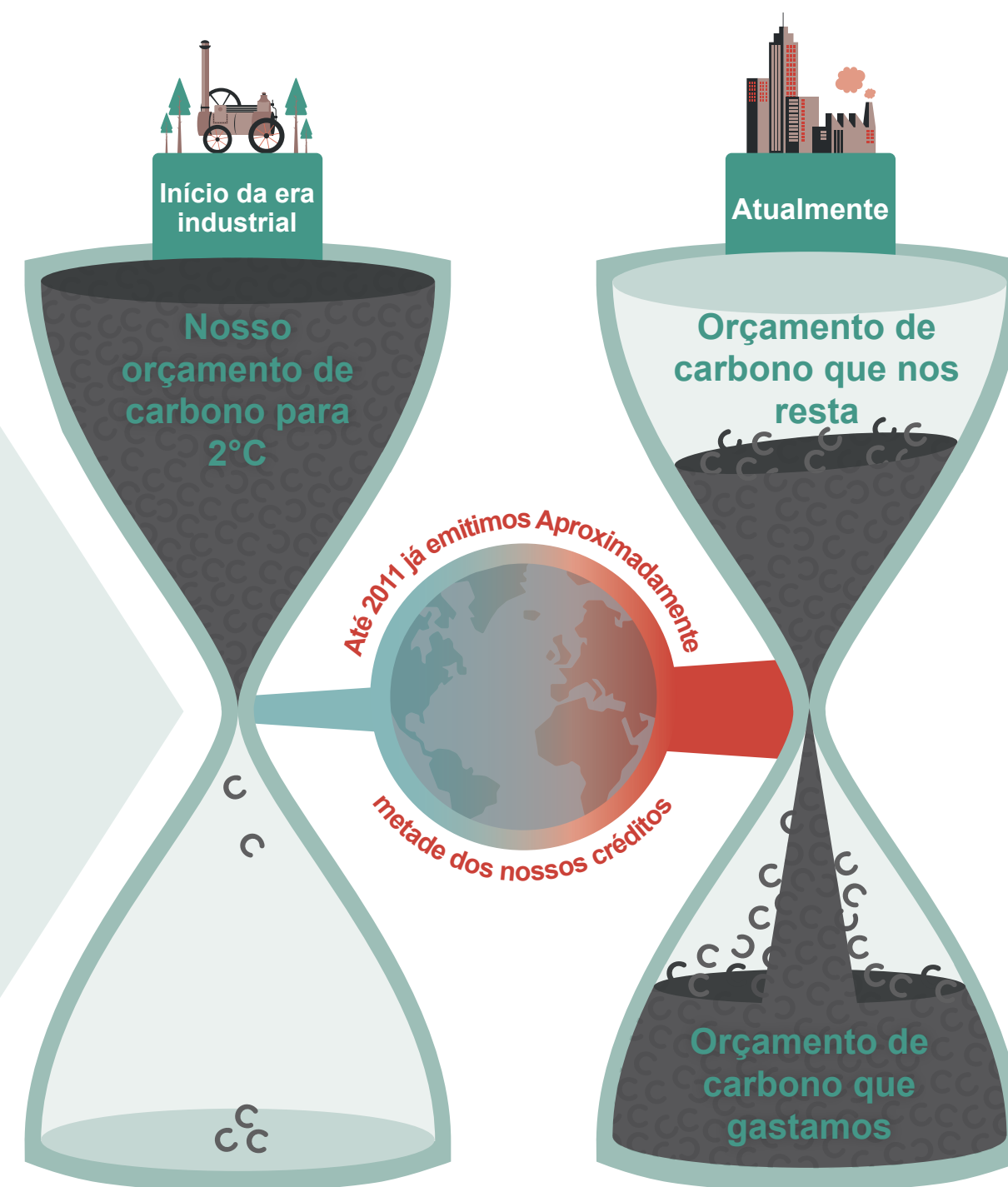


* Cada um dos quatro cenários RCP (Representative Concentration Pathway) estima uma determinada quantidade de carbono que será emitida até 2100, e como resultado leva a uma quantidade diferente de mudanças do clima induzidas pelo homem. As mudanças do clima continuarão depois de 2100 e as temperaturas elevadas permanecerão por muitos séculos depois que as emissões antrópicas de CO₂ cessarem.

Este material pode ser utilizado livremente para promover debates sobre as implicações do Quinto Relatório de Avaliação do Grupo de Trabalho 1 do IPCC e os impactos para o mundo empresarial. O relatório está disponível através da licença Creative Commons.

A via para os dois graus

O cumprimento da meta internacionalmente acordada de 2°C significa utilizar de forma sensata o que resta do nosso orçamento de carbono*



A menos que sigamos a via de "2.6" chegaremos ao limite do nosso orçamento entre 2050-2070

* Para ter mais de dois terços de possibilidade de limitar o aquecimento a menos de 2°C em relação aos níveis pré-industriais, o total cumulativo das emissões de CO₂ desde o início da era industrial precisaria ser limitado a 1.000 gigatoneladas de carbono. Quase metade desta quantidade já foi emitida até 2011. A quantidade de carbono que pode ser liberada seria reduzida se as concentrações de gases de efeito estufa não derivados de CO₂ continuarem aumentando. Outros fatores (por exemplo, a liberação inesperada de gases de efeito estufa do gelo do permafrost) poderia também limitar este "orçamento de carbono".

Para mais informações: cpsl.cam.ac.uk

Information is Beautiful Studio